



Associação de São Paulo vai ajudar a implantar modelo de cartório no PI

Um acordo de cooperação técnica entre o Conselho Nacional de Justiça e a Associação de Registradores Imobiliários de São Paulo (Arisp) vai ajudar a implantar um modelo aprimorado de atendimento notarial nos cartórios do Piauí. O modelo depois será difundido para outros estados.

Cerca de que 100 delegados de notas e registros formados inicialmente por representantes de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo vão reorganizar o serviço extrajudicial no Piauí. Segundo o juiz auxiliar da presidência do CNJ, Marcelo Martins Berthe, a delegação vai atuar nas 98 comarcas para informatizar os cartórios e fornecerem capacitação aos funcionários. “Pretendemos implantar um modelo para ser levado a outros estados”, disse.

O juiz afirmou que os serviços cartoriais no Piauí são fornecidos de maneira precária. Segundo o juiz, há problemas estruturais que vão desde a organização administrativa quanto à inexistência de material adequado como tabelas de preços e livros de caixa. “Os cartórios são um braço do Judiciário e é fundamental que funcionem bem”, constata. **Com informações da Assessoria de Imprensa do Conselho Nacional de Justiça.*

Date Created

13/03/2009